

## AVALIAÇÃO DE PROGÊNIES DE URUCU NO NORDESTE PARAENSE

Carlos da Silva MARTINS<sup>1</sup>  
Milton Guilherme da Costa MOTA<sup>1</sup>  
Raimunda Fátima R. NAZARÉ<sup>1</sup>  
Cleómenes Barbosa de CASTRO<sup>1</sup>

### RESUMO

O setor agrícola do Estado do Pará, em face às perspectivas promissoras de comercialização, vem expandindo a cultura do urucuzeiro. Atualmente, os municípios do nordeste paraense são os principais produtores de urucu do Estado. Mas, por se tratar de uma cultura ainda pouco estudada na região, os produtores não dispõem de informações básicas, tais como: cultivares indicados, adubação, tratamentos culturais, época de colheita, beneficiamento, dentre outras. Este trabalho visa à obtenção de progênies com elevada produção de semente e corante. Inicialmente, foram realizados levantamentos de matrizes promissoras, em áreas de produtores, levando-se em consideração alta produtividade e teor de norbixina. Com base nesses caracteres foram selecionadas 36 progênies de polinização aberta (meios-irmãos).

Conforme os dados de produção anual e teor de norbixina verifica-se uma grande amplitude de variação entre as progênies, sendo que, para produção, o maior valor (3,760g de cápsulas secas/planta) é em torno de cinco vezes o menor valor (749g de cápsulas secas/planta). Quanto ao teor de norbixina, o maior valor (5,3%) é duas vezes e meia o menor valor (1,87%). Isto pode ser um indicativo da variabilidade genética existente entre as progênies e, por conseguinte, em populações nativas de urucu da Amazônia.

Considerando-se uma seleção de 20% das progênies mais produtivas, observa-se que apresentam rendimento superior a 2,500g de cápsulas secas por planta. Como a relação peso de semente seca/peso de cápsulas secas é em torno de 0,50, isto equivale a um rendimento superior a 1,2kg de sementes secas por planta, para o primeiro ano de produção. Este resultado pode ser considerado muito bom, levando-se em conta que a média regional é em torno de 200 a 300 gramas de sementes secas/planta para o primeiro ano de produção.

1 - CPATU/EMBRAPA.